

A TRAQUEOSTOMIA PRECOCE COMO MÉTODO FACILITADOR NO DESMAME VENTILATÓRIO DE PACIENTES NEUROCRÍTICOS

IV Congresso Brasileiro de Saúde e Empreendedorismo, 4ª edição, de 23/08/2025 a 23/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-157-8

ALMEIDA; João Victor da Cunha Silva Almeida¹, ALMEIDA; Iris Vieira Ferreira de², SILVA; Elischeif Neves Crisóstomo da³, COSTA; Anthony Matheus de Oliveira Costa⁴, CAVALCANTI; Andreia Patrícia Lopes⁵

RESUMO

Pacientes neurocríticos frequentemente necessitam de ventilação mecânica prolongada devido ao rebaixamento do nível de consciência e à incapacidade de proteção das vias aéreas. A traqueostomia precoce tem sido sugerida como estratégia benéfica para facilitar o desmame ventilatório nesses pacientes, promovendo melhor manejo das vias aéreas, redução de complicações respiratórias e menor tempo de internação. Analisar se a realização precoce da traqueostomia em pacientes neurocríticos facilita o desmame ventilatório e melhora os desfechos clínicos, com foco na redução de tempo em ventilação mecânica, menor incidência de complicações e menor permanência hospitalar. Trata-se de uma revisão da literatura, com abordagem descritiva, realizada nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “Traqueostomia”, “Traqueostomia Precoce”, “Desmame Ventilatório”, “Pacientes Neurocríticos” e seus equivalentes em inglês, associados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão contemplaram estudos publicados entre 2013 e 2024, com pacientes neurocríticos submetidos à ventilação mecânica e traqueostomia precoce. Foram excluídos artigos duplicados, com texto completo indisponível, sem descrição de protocolo, resumos de conferência sem resultados e publicações anteriores a 2013. Após triagem de 70 estudos, 8 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos analisados indicaram que a traqueostomia precoce reduz o tempo em ventilação mecânica invasiva e o tempo de permanência em UTI, favorecendo o desmame ventilatório. Mateus et al. (2017) demonstraram que pacientes responsivos apresentam maior independência ventilatória na alta hospitalar. Huang et al. (2021) observaram menor incidência de complicações respiratórias com a traqueostomia precoce, ainda que sem impacto direto na mortalidade. Do Nascimento et al. (2021) reforçaram que a realização tardia da traqueostomia está associada a maior taxa de óbito, quando comparada à realização precoce. Estudos também relataram que a traqueostomia reduz a necessidade de sedação, facilita o manejo fisioterapêutico e melhora a mobilidade do paciente no leito. Embora alguns autores não encontrem diferenças na mortalidade, há

¹ IRCT
² IRCT
³ IRCT
⁴ IRCT
⁵ IRCT

consenso quanto aos benefícios funcionais e respiratórios da técnica quando indicada precocemente. A traqueostomia precoce em pacientes neurocríticos com necessidade de ventilação mecânica prolongada é uma conduta segura e eficaz. Ela favorece o desmame ventilatório, reduz complicações pulmonares e tempo de internação, além de permitir melhor abordagem fisioterapêutica. Apesar da necessidade de avaliação individualizada, os achados reforçam a importância de protocolos claros que considerem a indicação precoce da traqueostomia como parte do cuidado intensivo a pacientes com disfunção neurológica grave.

PALAVRAS-CHAVE: Traqueostomia precoce, desmame ventilatório, traqueostomia, pacientes neurocríticos